Ata de Reunião

CCS ACIPG

T&#65533;tulo: Reunião Ordinária do Conselho
Data/Hora: 31/03/2026 18:30
Local: ACIPG
Status: Finalizada

Pauta da reunião

1. Abertura Presidente 18h30
2. Ata a ser aprovada 02/2026 Conselheiros 18h35
3. Casa da Mulher Dra. Tania Sviercoski 18h40
4. Assuntos diversos Conselheiros 19h15
5. Encerramento Presidente. 20h00

Presentes

- Conforme assinaturas apostas no livro de Registro de Presenças
- fazendo
- parte integrante desta Ata.

Ata

Ata nº 03/2026 – Reunião Ordinária

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE PONTA GROSSA, REALIZADA AO TRIGÉSIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

1-REALIZAÇÃO: Ao trigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, às 18h30min, no Salão Gralha Azul da ACIPG, situada na Avenida Visconde de Taunay, 1855, no bairro da Ronda, se inicia a Reunião Ordinária do Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa – CCS PG.

2 - PRESENÇAS: Conforme assinaturas apostas no livro de Registro de Presenças, fazendo parte integrante desta Ata. A reunião foi aberta sob a condução do presidente do CCS, que saudou e agradeceu a presença de todos os conselheiros e participantes.

3 – ATA A SER APROVADA 02/2026 – O Senhor Presidente coloca para análise, discussão e aprovação a ata de número 02/2026, não havendo manifestações contrárias, os Conselheiros aprovaram sem ressalvas. Dando continuidade à pauta, o Presidente solicitou que os conselheiros que ainda não possuem cadastro de e-mail junto ao Conselho o informem, a fim de garantir o recebimento das atas e comunicações oficiais.

4 – Dra. Tania Sviercoski – Apresentação Casa da Mulher – Com a palavra à Dra. Tânia Sviercoski, coordenadora do Centro de Referência da Mulher Brasileira, convidada para apresentar o funcionamento e as ações do referido equipamento público. A Dra. Tânia iniciou sua fala contextualizando a importância do Centro de Referência como parte da rede de enfrentamento à violência doméstica, destacando que Ponta Grossa figurou entre as dez cidades com piores indicadores para mulheres no Brasil, especialmente em razão dos índices de feminicídio registrados em 2024. Informou que o Centro de Referência da Mulher Brasileira sucedeu a antiga Casa da Mulher, sendo inaugurado em novembro de 2024, com recursos oriundos de emenda parlamentar no valor aproximado de R$ 1,5 milhão. O espaço tem como missão promover acolhimento humanizado, fortalecimento da autonomia feminina e proteção integral às mulheres em situação de violência. Explicou que o atendimento é destinado a mulheres entre 18 e 59 anos, sendo realizado de forma gratuita, das 08h às 17h, por demanda espontânea ou encaminhamento da rede. Casos fora dessa faixa etária são direcionados aos órgãos competentes, como CRAS e CREAS. A coordenadora detalhou os serviços oferecidos, que incluem atendimento psicológico (com até 15 sessões), assistência social, orientação jurídica, encaminhamento para programas sociais, concessão de auxílio financeiro (como o programa Mulher Paranaense), além de capacitação profissional em áreas como panificação, confeitaria, manicure, pizzaiolo e outros. Destacou também a articulação com a Agência do Trabalhador, com base em legislação municipal que prevê reserva de vagas para mulheres vítimas de violência, bem como o incentivo ao empreendedorismo por meio da Sala do Empreendedor e acesso a microcrédito. Foi informado que atualmente cerca de 265 mulheres estão em acompanhamento ativo no Centro, sendo que mais de 1.500 já passaram pelo serviço desde sua criação em 2021. Ressaltou ainda que houve aumento de aproximadamente 20% na procura espontânea nos primeiros meses de 2026, indicando maior confiança no serviço. Em relação à segurança, destacou-se a atuação da Patrulha Maria da Penha, composta pela Guarda Municipal e Polícia Militar, que acompanha aproximadamente 700 mulheres com medidas protetivas em vigor, realizando visitas periódicas e relatórios encaminhados ao Judiciário. A Dra. Tânia enfatizou a importância do trabalho em rede, envolvendo órgãos como Polícia Civil, Polícia Militar, Defensoria Pública, Judiciário, Ministério Público, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, universidades e demais instituições. Apresentou ainda a plataforma digital “Ela Protegida”, que permite denúncias, orientações e acompanhamento de casos de forma online, com integração entre os órgãos da rede e uso de inteligência artificial para análise

de risco. Durante os debates, os conselheiros levantaram questionamentos sobre a quantidade de patrulhas disponíveis, a efetividade da divulgação do serviço e a necessidade de ampliar a conscientização da população. Foi ressaltada a importância de ações preventivas, inclusive junto a empresas, e do fortalecimento da divulgação institucional. A Dra. Tânia solicitou apoio dos conselheiros na divulgação dos serviços do Centro de Referência, reforçando que o combate à violência contra a mulher é uma responsabilidade coletiva.

5 – ASSUNTOS DIVERSOS – Nos assuntos gerais, foram discutidas questões relacionadas à comunicação, integração dos órgãos e possíveis estratégias para ampliar o alcance das ações do Conselho.

6 – ENCERRAMENTO - Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e encerra a reunião. Eu, Luis Carlos Almeida lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente Elidio Carlos Curi de Macedo, para que surta os efeitos Legais.